



Lumière et Sagesse

Para quem tem amor aos semelhantes

Luz no Lar - Mensagem 14

Ternura maternal

--*** I ***--

*As paredes da casa em vão procuro,
Quero dizer adeus e não consigo...
Vejo apenas o vulto amargo e amigo
Da morte que me estende o manto escuro.*

*Choro a estirar-me, trêmulo e inseguro,
O leito ensaia a pedra do jazigo...
Padeço, clamo e indago a sós comigo,
Qual pássaro que tomba contra um muro.*

*A névoa espessa enreda o corpo langue,
É o terrível crepúsculo do sangue
Que me tinge de sombra os olhos baços;*

*Mas surge alguém, no caos que me entontece,
É minha mãe, que alonga as mãos em prece,
Doce estrela brilhando entre meus braços!...*

--*** II ***--

*Ave que torna, em chaga, ao brando ninho.
Ouço divina música na sala,
É a sua voz celeste que me embala,
Motes do lar que tornam de mansinho.*

*Ergo-me agora... O corpo é o pelourinho
De que me desvencilho por beijá-la...*

— Mãe! Minha mãe!... — suspiro, erguendo a fala,
A soluçar de júbilo e carinho.

— Dorme, filho querido! Dorme e sonha!...
Nossa velha canção terna e risonha
Regressa com beleza indefinida...

Tomo-lhe os braços em que me acrisolo
E durmo novamente no seu colo
Para acordar no berço de outra vida.

Espírito CARLOS D. FERNANDES

Livro: *Luz no Lar* >> **Autor(es):** *Francisco Cândido Xavier / Espíritos Diversos*

Detalhes da Mensagem - Mensagens Luz e Sabedoria / Impresso em: 12/10/2026 18:24